



A importância da cooperativa Fruta mel para a comercialização e capacitação dos produtores (as) da região de Cocal, Piauí – Brasil

The importance of the Fruta mel cooperative for the marketing and training of producers in the region of Cocal, Piauí – Brazil

RIBEIRO, João Paulo Soares¹; SALES, Tiago Herbeti dos Santos²

¹ Graduando em Tecnologia em Agroecologia IFPI – Campus Cocal, e-mail: joaopaulosribeiro11@gmail.com

² Graduando em Tecnologia em Agroecologia IFPI – Campus Cocal, email: thiagossalesblp96@gmail.com

Eixo temático: Economias dos Sistemas Agroalimentares de Base Agroecológica

Resumo: o cooperativismo está em ascensão no atual contexto de desenvolvimento de negócios, principalmente quando se trata de atividades produtivas originárias do setor agrário. Visando encontrar as melhores parcerias e soluções para o fortalecimento dos produtores (as) apícolas do município de Cocal, surgiu em 19 de Setembro de 2017 a cooperativa Fruta mel onde visa por meio da união dos cooperados encontrarem alternativas que garantam a consolidação e fixação no mercado, melhores oportunidades para o escoamento da produção e para o preço do produto. Além disso, atrair outros moradores do município que se interessem em desenvolver essa atividade facilitando a integração do mesmo no ambiente de criação de abelhas. A pesquisa também objetivou compreender se estes mesmos produtores são oriundos da agricultura familiar, contribuindo ainda mais para uma maior consciência dos mesmos na modificação de hábitos arcaicos de produção, por exemplo, o uso da queima no roçado para modos de produção que gerem menores impactos aos recursos naturais.

Palavras-chave: cooperativismo, criação de abelhas, recursos naturais.

Introdução

De acordo com o Decreto-Lei 214/2003 de 18 de Setembro, entende-se por mel a “substância açucarada natural produzida pelas abelhas da espécie *Apis mellifera* a partir do néctar de plantas ou das secreções provenientes de partes vivas das plantas ou de excreções de insectos sugadores de plantas que ficam sobre partes vivas das plantas, que as abelhas recolhem, transformam por combinação com substâncias específicas próprias, depositam, desidratam, armazenam e deixam amadurecer nos favos da colmeia”.

Tendo em vista que a cidade de Cocal e os demais municípios circunvizinhos possuem grande potencial para a realização desta atividade apícola, surgiu o interesse pelo tema e os fatores que afetam positivamente e negativamente neste processo de produção. Além do fato, de se ter a consciência pelo cenário atual das mudanças ocorridas conseqüentes do avanço de uma agricultura de monocultivo bem mais próxima e ameaçadora na referida cidade. Tendo como propósito de identificar a importância do cooperativismo na comercialização do mel como fonte de renda para



os produtores (as) da região de Cocal apontando as melhorias obtidas pela cooperativa Fruta mel no escoamento da produção.

As cooperativas possuem como princípios norteadores a adesão livre e voluntária dos seus associados, podendo qualquer pessoa que esteja interessada em desenvolver a atividade, pertencer ao grupo de cooperados (as). Uma de suas características também se refere a Gestão democrática, ou seja, todos se encarregam da gestão e da produção e o resultado das atividades é distribuído proporcionalmente ao trabalho de cada cooperado, uma boa proporção dos cooperados desenvolvem suas atividades contando com a colaboração um dos outros, assim facilita até para aqueles que estão iniciando a produção recentemente, entenderem como realizar as procedências dentro do apiário. Uma das vantagens dentro da cooperativa se relaciona a educação, formação e informação, onde eles passam por capacitação dentro do segmento da produção de mel, participam de encontros em outros municípios, conhecendo as experiências de outros produtores.

A Participação econômica dos seus membros, os cooperados contribuem mensalmente para gerar a autossuficiência da cooperativa, uma atitude essencial para que esta continue apoiando as atividades dos cooperados (as). A autonomia e independência com relação ao governo, empresas ou outras organizações, as cooperativas não dependem da destinação de verbas públicas que serem empregadas dentro da atividade. Na imagem abaixo, podemos observar alguns dos cooperados integrantes da Fruta mel. Percebe-se que devido ao sucesso das atividades ali desenvolvidas, acaba por gerar o interesse pela comunidade trazendo melhorias e reconhecimento pelo desenvolvimento da atividade na região, pois como componente básico para seu funcionamento é a Intercooperação entre empreendimentos solidários, a exemplo das feirinhas, eliminando os grupos intermediários que na realidade de Cocal já está presente na comercialização das verduras, onde os atravessadores fazem a distribuição dos produtos e ficam com grande parte dos rendimentos, ou seja, outro benéfico da cooperativa, já que não necessitam de atravessadores para escoar seus produtos, pois as cooperativas realizam parcerias com os demais projetos, facilitando todo o processo de comercialização. O objetivo geral deste trabalho foi então: “Identificar a importância do cooperativismo na comercialização do mel como fonte de renda para os produtores (as) da região de Cocal apontando as melhorias obtidas pela cooperativa Fruta mel no escoamento da produção”. Como objetivos específicos: 1. *Averiguar se os produtores (as) de mel pertencentes à cooperativa realizam alguma atividade agrícola paralela a essa atividade;* 2. *Constatar a atividade apícola como atividade rentável na região de Cocal – Pi;* e 3. *Identificar os fatores que motivaram a produção de mel no município de Cocal e se este ocorre em regime familiar.*

Metodologia

A pesquisa em questão foi realizada na cidade de Cocal – Pi nos dias 02 e 03 de Julho de 2019, onde foi aplicado um questionário de perguntas com múltipla escolha servindo como base para a elaboração dos gráficos e com o intuito de se obter as



informações sobre a produção do mel por cada cooperado, a realização do trabalho pelos mesmos e demais perguntas relacionadas a execução dessa atividade. Para obtermos os presentes dados, o questionário foi respondido por um total de 15 cooperados (as) da Fruta Mel, onde ficaram à vontade para responderem os questionamentos sob total sigilo.

Resultados e discussão

O cooperativismo surge como alternativa para a geração de renda em um mercado de trabalho no qual as pessoas percebem que sozinhas terão pouca ou nenhuma chance de conseguir qualquer oportunidade. Um empreendimento coletivo sempre tem maior poder de negociação e de sustentação. Outra importante característica da cooperativa é que ela surge como possibilidade de evitar a total precarização do trabalho, por exemplo, ao garantir direitos como licença maternidade, férias remuneradas, décimo terceiro entre outras coisas.

A cooperativa também adere das ideias e princípios de uma produção voltada para a sustentabilidade, a maioria dos cooperados estão diretamente ligados ao curso de Tecnologia em Agroecologia ofertado no campus da cidade. Eles sabem da importância da adoção de técnicas mais conscientes e que respeitem o meio ambiente. Bueno (2010) trata dos aspectos ambientais da sustentabilidade como sendo aqueles que se relacionam com produtos menos agressivos ambientalmente, com a redução dos impactos; a utilização de fontes de energia alternativas, menores emissões de poluentes; reciclagem; maximização da iluminação natural, preservação de áreas verdes e uso de materiais reciclados. Enquanto isso deve trabalhar no fortalecimento das economias locais. Do ponto de vista social, a eficiência de transportes e melhorias no uso dos terrenos são fatores que se destacam. A apicultura piauiense assume grande importância socioeconômica e ecológica haja vista que milhares de famílias estão direta e indiretamente envolvidas nos elos da produção e do processamento na cadeia dos produtos apícolas, ao mesmo tempo em que, por ser uma atividade com características próprias de agricultores familiares, com rentabilidade superior à maioria das atividades agropecuárias exercidas por esses mesmos agricultores, vem cumprindo papel importante na fixação dos homens e mulheres (especialmente dos jovens) no meio rural. Portanto, a atividade apícola desenvolvida no Piauí apresenta-se como um bom exemplo no contexto da multiplicidade de formas de geração de dinâmicas econômicas no meio rural.

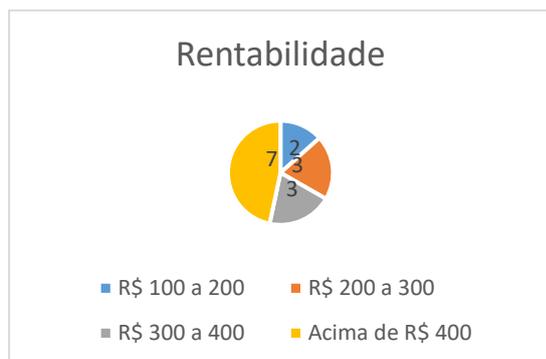
Produção de mel pelo produtor:





A produção de mel pelos cooperados(as) em unanimidade é uma atividade complementar a sua renda principal desenvolvendo outras atividades.

Ganhos mensais na comercialização:



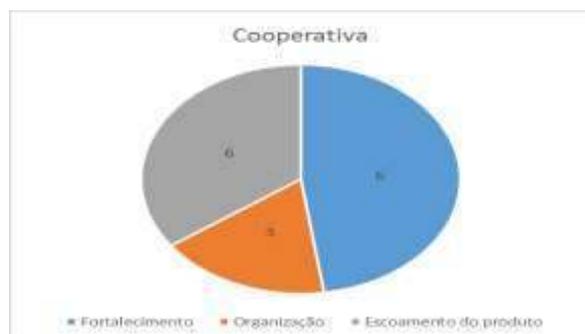
A atividade apícola no município notadamente é compreendida como uma atividade extra para os produtores (as), se perfazendo como rentável pelos mesmos. A realização das feirinhas na praça pública da cidade favorece a comercialização do produto e promove um contato direto com o produtor(a).

O produtor conta com a ajuda para realizar o trabalho:



O trabalho de manuseio e verificação das caixas geralmente é realizado com a colaboração dos outros cooperados, já que eles possuem todos os equipamentos de segurança para a visita ao apiário.

Principal benefício trazido pela cooperativa:



O trabalho cooperativo gera ganhos para o bem-estar comum dos cooperados (as). O fortalecimento das atividades apícolas, a organização favorecida pela cooperativa e o escoamento da produção.

Conclusão

A atividade apícola é bastante significativa dentro do nosso Estado, ainda mais facilitado e utilizados dentro dos princípios da cooperativa que como podemos



perceber, trouxe uma maior organização dos produtores de mel no município e facilitou na comercialização do produto ao seu destino final.

Referências Bibliográficas

BUENO, C. Avaliação de desempenho ambiental de edificações habitacionais: análise comparativa dos sistemas de certificação no contexto brasileiro. São Carlos: Universidade de São Paulo, 2010. 123 p.

CONGRESSO DA SOCIEDADE NORDESTINA DE PRODUÇÃO ANIMAL — 22, 2000. Teresina,, PI. Anais... Editado por Maria Elizabete de Oliveira, Maria do P. S. C. Bona do Nascimento, Ligia Maria Rolim Bandeira, João Batista Lopes, José Alcimar Leal e Rômulo José Vieira. Teresina: SNPA, 2v 2000.

Decreto-Lei nº 214/2003 de 18 de Setembro, Diário da República 1ª Série A.
<http://www.bibliotecadigital.abong.org.br/bitstream/handle/11465/923/1604.pdf?sequence=1>